



SEMINÁRIO ESTADUAL DE COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO PARANÁ

**Oportunidades e Perspectivas dos Cursos
de Licenciatura das Universidades Estaduais**

29 a 31 de outubro de 2025 • Foz do Iguaçu • Paraná

Esta breve apresentação do II Seminário Estadual de Coordenações de Cursos de Graduação do Paraná, contém:

1. CARTA DE FOZ DO IGUAÇU	3
2. DADOS GERAIS DO EVENTO E DA PROGRAMAÇÃO	7
2.1 Programação do Evento	7
2.2 Organização dos Grupos de Trabalho	7
3. SEMINÁRIO EM SÍNTESE	9
3.1 Participação das IEES no Seminário das Licenciaturas (228 participantes)	9
3.2 Síntese das Sugestões do Eixo 1	10
3.3 Síntese das Sugestões do Eixo 2	11
3.4 Síntese das Sugestões do Eixo 3	12

1. CARTA DE FOZ DO IGUAÇU

Entre os dias 29 e 31 de outubro de 2025, reunimo-nos para participar do Seminário dos Coordenadores dos Cursos de Licenciatura das Universidades Estaduais Públicas Paranaenses, uma iniciativa promovida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI). O encontro, realizado em um ambiente de diálogo e cooperação, reuniu representantes das instituições estaduais com o propósito de refletir coletivamente sobre os desafios e as perspectivas das licenciaturas no cenário atual.

Este fórum, que teve como tema central “Oportunidades e Perspectivas dos Cursos de Licenciatura das Universidades Estaduais”, constituiu-se como um espaço de debate, diagnóstico e prospecção coletiva. Sua realização responde a uma necessidade premente e um cenário de profunda preocupação: o momento crítico que os cursos de Licenciatura atravessam em todo o país, marcado por uma alarmante queda na procura por esta modalidade de formação.

É consenso entre educadores, gestores e a sociedade que a educação é o alicerce para o desenvolvimento social, econômico e cultural de uma nação. Da mesma forma, é inconteste que a qualidade da educação básica está intrinsecamente ligada à qualidade da formação inicial e continuada de seus professores. Diante desse pressuposto, o desinteresse crescente pelas carreiras do magistério representa não apenas um desafio para as Instituições de Ensino Superior, mas uma ameaça concreta ao futuro do Estado do Paraná e do Brasil.

Foi neste contexto de reflexão crítica e de diálogo sobre os desafios das licenciaturas que este Seminário foi realizado. A presente Carta de Foz do Iguaçu é o fruto dessas discussões e a materialização de um pacto coletivo. Seu objetivo é firmar, publicamente, o compromisso inegociável dos professores, das Universidades Estaduais e da própria SETI com a manutenção, a valorização e o fortalecimento dos cursos de Licenciatura.

Reconhecemos os desafios, mas reafirmamos nosso papel fundamental na preparação de professores que irão educar as próximas gerações. Esta Carta é, portanto, um chamado à ação e uma reafirmação solene de nosso dever com a educação pública, gratuita e de qualidade no Estado do Paraná.

Nesse sentido, sintetizamos os pontos levantados pelos seis Grupos de Trabalho, compostos por docentes coordenadores de curso das sete Universidades Estaduais do Paraná, com foco nas dimensões do acesso, permanência e gestão acadêmica e dos processos de ensino e aprendizagem, listados a seguir:

1. Atratividade dos Cursos e Acesso

Ações do Colegiado de Curso

- 1.1. Desenvolver programas e projetos que aproximem os estudantes do Ensino Médio às Universidades, como o PIBID e projetos de iniciação científica.
- 1.2. Articular a Universidade com as disciplinas do Ensino Médio (ex.: robótica, projeto de vida, etc.). Possibilitar que os estudantes do EM possam cursar disciplinas no Ensino Superior.
- 1.3. Promover a presença da Universidade nas escolas públicas e privadas através de feiras itinerantes, semanas acadêmicas e atividades de curricularização da extensão.
- 1.4. Desenvolver projetos e eventos com ações de inserção na Educação Básica e na comunidade escolar/famílias.

- 1.5. Desenvolver ações de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas com o público da Educação Básica e com a comunidade.
- 1.6. Discutir a flexibilização dos currículos, levando em consideração os diversos perfis de estudantes que ingressam na Universidade.

Ações da Universidade

- 1.7. Atuar de forma mais efetiva com as redes sociais.
- 1.8. Atualizar os sites institucionais para que possam ser mais intuitivos, informativos e atraentes.
- 1.9. Divulgar as ações e atividades dos cursos para a comunidade, incluindo a divulgação da gratuidade da Universidade.
- 1.10. Destinar recursos financeiros, humanos e estrutural para o desenvolvimento e divulgação de projetos de valorização da carreira docente.
- 1.12. Oferecer a gratuidade do vestibular para as Licenciaturas ou isenção nas taxas.
- 1.13. Promover revisão do cronograma e a flexibilização dos processos seletivos para ingressantes.
- 1.14. Institucionalizar políticas de Formação Continuada dos professores do Ensino Superior.
- 1.15. Rever o turno dos cursos de graduação para se adequar ao público.
- 1.16. Dialogar com a SEED/NRE para desburocratizar as ações da Universidade nas escolas.
- 1.17. Dialogar com os Municípios para viabilizar o acesso por meio de transporte.

Ações da SETI

- 1.18. Criar uma Campanha Estadual (SETI e SEED) sobre a valorização da carreira docente e das Universidades Públicas, utilizando a estrutura de comunicação do estado.
- 1.19. Utilizar estratégias de marketing.
- 1.20. Criar uma política estadual de divulgação das universidades, dos cursos e de valorização da docência.
- 1.21. Promover a divulgação das licenciaturas das IEES em mídias estaduais.
- 1.22. Valorizar a carreira docente e revisar o plano de carreira docente para o professor da Educação Básica.
- 1.23. Implementar bolsas para todos os estudantes de licenciatura que sejam atrativas para o ingresso, com valores suficientes para a manutenção das necessidades dos estudantes (exemplo: R\$1500,00). Propor a criação de um programa de iniciação à docência (bolsas) no estado do Paraná, a partir do 1º ano.
- 1.24. Financiamento para projetos de curricularização da extensão.
- 1.25. Promover estratégias para favorecer o fluxo contínuo de acesso do estudante do ensino médio ao ensino superior (exemplo do Profis - Unicamp).
- 1.26. Ampliar a divulgação nas escolas do Ensino Médio sobre o acesso às universidades.
- 1.27. Articular com a SEED/NRE para desburocratizar as ações da Universidade nas escolas.

2. Evasão, Acolhimento, Permanência e Sucesso

Ações do Colegiado de Curso

- 2.1. Promover ações de acolhimento e acompanhamento contínuo do estudante, desde o ingresso até à conclusão do curso, considerando as questões sociais que impactam sua trajetória acadêmica e fortalecendo sua permanência e sucesso acadêmico.
- 2.2. Discutir e repensar o currículo, considerando estratégias para o cumprimento da carga horária de estágio e extensão, avaliando a possibilidade de flexibilização curricular que permita aos estudantes construir sua trajetória de acordo com seus interesses, oferecendo tutorias para orientar a carreira profissional.
- 2.3. Considerar os perfis dos estudantes ingressantes e reestruturar os projetos pedagógicos de modo a alinhar conteúdos, metodologias e práticas pedagógicas às suas características, demandas e realidades socioculturais.
- 2.4. Oferecer cursos de complementação da formação básica para disciplinas com maior nível de reprovação, ministrados por monitores bolsistas.
- 2.5. Proporcionar ações de pertencimento e identificação profissional.

Ações da Universidade

- 2.6. Garantir o pleno atendimento à Lei Federal n. 14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), abrangendo auxílio financeiro, moradia, alimentação, transporte e saúde mental.
- 2.7. Criar núcleos de políticas afirmativas e apoio estudantil, atuando no acolhimento e no enfrentamento coletivo contra os assédios e questões de saúde mental.
- 2.8. Construir espaços de convivência e integração entre turmas e cursos (projetos culturais). Fomentar às artes, à cultura e ao esporte.
- 2.9. Ampliar programas de monitorias. Institucionalizar programas de acompanhamento e de residência pedagógica para egressos.
- 2.10. Implantar estratégias de comunicação e gestão das bolsas de permanência.

Ações da SETI

- 2.11. Criar uma política de financiamento de assistência estudantil no Paraná com destinação orçamentária específica para esse fim. Aprimorar a política de assistência estudantil (alimentação, transporte, moradia estudantil).
- 2.12. Criar políticas que permitam o acúmulo de bolsas aos acadêmicos. Implementar bolsas estudantis (Pé de Meia Estadual) para acesso e permanência, com permissão de acúmulo de bolsas e trabalho. Criar um programa com dotação orçamentária para a assistência estudantil, como o “pé de meia”, aumentando a quantidade e o valor das bolsas.
- 2.13. Reforçar o entendimento de que a Educação Básica e a Educação Superior devem ser concebidas e tratadas como investimento estratégico, essencial ao desenvolvimento social, econômico e científico do Estado.
- 2.14. Promover a discussão entre as IEES de políticas públicas que assegurem a efetivação das ações de inclusão.
- 2.15. Garantir a alocação de carga horária específica a docentes e profissionais de apoio das Universidades, de modo a viabilizar o atendimento qualificado ao público da Educação Especial e Inclusiva.
- 2.16. Realizar estudos mais amplos sobre as causas de evasão.

2.17. Promover a integração da SETI com a SEED, articulando discussões para as necessidades da Educação Básica.

3. Gestão dos Cursos e da Aprendizagem

Ações do Colegiado de Curso

- 3.1. Promover ações de acolhimento e acompanhamento contínuo dos(as) estudantes, desde o ingresso até à conclusão do curso, considerando as questões sociais que impactam suas trajetórias acadêmicas e fortalecer sua permanência e sucesso acadêmico.
- 3.2. Discutir e repensar os currículos, considerando estratégias para o cumprimento da carga horária de estágio e extensão. Permitir que os(as) estudantes construam suas trajetórias de acordo com seus interesses, por meio da oferta de tutorias para colaborar na construção da trajetória e carreira profissional. Considerar os perfis dos(as) estudantes ingressantes e reestruturar as matrizes curriculares de modo a alinhar conteúdos, metodologias e práticas pedagógicas às suas características, demandas e realidades socioculturais.
- 3.3. Oferecer cursos de complementação de formação básica (ministrados por monitores bolsistas) para as disciplinas com os maiores níveis de reprovação;
- 3.4. Proporcionar vivências para a criação da identidade profissional (visitas técnicas).

Ações da Universidade

- 3.5. Realizar concursos públicos e efetivar a contratação de professores(as).
Fornecer apoio técnico e administrativo à gestão acadêmica. Separar as estruturas de coordenação e vice-coordenação das Licenciaturas e dos Bacharelados. Todas as IEES devem dispor de cargos de coordenação adjunta (vice-coordenação).
- 3.6. Analisar a viabilidade de instituir a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, com estrutura e competências adequadas para responder, de forma estratégica e articulada, às demandas da comunidade discente, de forma que sejam promovidas as políticas de inclusão, permanência e bem-estar estudantil.
- 3.7. Institucionalizar uma política de formação continuada docente, a fim de contemplar questões relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Superior.
- 3.8. Regulamentar a destinação de carga horária específica para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão por parte dos(as) professores(as) contratados(as) em regime temporário.

Ações da SETI

- 3.9. Realizar revisão e ampliação dos quantitativos de pessoal previstos na Lei de Gestão Universitária (LGU), assegurando que todas as IEES possam dispor de cargos de apoio técnico-administrativo vinculados às coordenações de curso; ampliação do quadro funcional, com garantia de contratação de docentes em regime TIDE e possibilidade de contratação de professores temporários sob o regime da CLT, de modo a atender às demandas acadêmicas e administrativas das instituições.
- 3.10. Criar mecanismos de incentivo e valorização para que os(as) docentes assumam cargos de gestão.
- 3.11. Desenvolver uma política de recomposição salarial que contemple docentes efetivos(as) e temporários(as), ao assegurar a isonomia e valorização profissional. Realizar estudos quantitativos e qualitativos sobre as condições de trabalho nas universidades estaduais.
- 3.12. Estabelecer diálogo permanente com a SEED acerca do uso de plataformas digitais na Educação Básica e de seus efeitos no processo de formação inicial de professores(as), de modo a alinhar as políticas de formação docente às transformações tecnológicas e pedagógicas em curso.

2. DADOS GERAIS DO EVENTO E DA PROGRAMAÇÃO

O Seminário Estadual de Coordenações de Cursos de Graduação do Paraná em 2025 aconteceu entre os dias 29 e 31 de outubro, na cidade de Foz do Iguaçu (PR). Na edição deste ano, participaram os Coordenadores dos colegiados dos cursos de licenciatura das sete universidades estaduais, Pró-Reitores e Diretores de Graduação ou de Ensino. Participaram também os reitores das sete universidades, o Presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), o Presidente da Câmara do Ensino Superior no CEE/PR e o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), além de outras autoridades e palestrantes convidados. Esta edição foi organizada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e contou com 228 participantes ao todo.

Durante o evento, os participantes foram convidados a refletir sobre o futuro das licenciaturas, a partir da seguinte questão: *“Como podemos reestruturar e ressignificar os cursos de licenciatura para construir um novo ciclo de valorização da carreira docente e formar os educadores que o Século XXI demanda? E de que forma podemos repensar o papel e a identidade dos cursos de licenciatura das universidades estaduais do Paraná, diante da crescente falta de interesse que ameaça a atratividade e a continuidade dessa modalidade de graduação, a fim de assegurar a permanência, a qualidade formativa e a relevância social na preparação de professores que a educação básica necessita?”*. Posteriormente, essa questão central foi subdividida em três eixos centrais: 1) Atratividade dos Cursos e Acesso; 2) Evasão, Acolhimento, Permanência e Sucesso; e 3) Gestão dos Cursos e da Aprendizagem, que guiaram as ações nos grupos de trabalho (GTs).

2.1 Programação do Evento

O evento teve início com o credenciamento dos participantes no primeiro dia, seguido de uma Abertura Solene que contou com a presença de autoridades da Seti, do CEE/PR e da Unioeste. Ainda no primeiro dia, foi realizada a Palestra Magna, proferida pelo Prof. Cassiano Caon Amorim, sob o título ‘Desafios e Práticas para o Sucesso Acadêmico no Ensino Superior’. As atividades foram encerradas com um coquetel de boas-vindas. No segundo dia, as atenções foram voltadas para dois painéis temáticos pela manhã:

1. O primeiro painel focou na contextualização, abordando o Cenário das Licenciaturas no Paraná.
2. O segundo painel enfatizou a busca por alternativas para os desafios identificados, com a discussão sobre Educação Flexível e Licenciaturas Integradas.

No período da tarde, tiveram início as atividades dos Grupos de Trabalhos (GTs), com o objetivo central de identificar desafios e propor soluções para cada eixo temático proposto.

O terceiro e último dia iniciou com uma reunião entre Pró-Reitores e Diretores, dedicada à sistematização das atividades dos GTs e à identificação de pontos de convergência entre as ações propostas. Na sequência, foi realizado o terceiro painel, que focou na discussão de ações e práticas que já estão sendo implementadas pelas universidades estaduais paranaenses para o fortalecimento das licenciaturas. Os momentos finais do evento consistiram na apresentação das discussões e propostas dos GTs, conduzida por três Pró-Reitores de Graduação, e por uma cerimônia de encerramento.

2.2 Organização dos Grupos de Trabalho

Os coordenadores dos colegiados dos cursos foram reunidos em 6 (seis) grupos de trabalho (GTs), respeitando a capacidade das salas disponíveis. Cada GT foi liderado por um(a) Pró-Reitor(a), atuando como Coordenador(a), e por um(a) Diretor(a) de Graduação ou de Ensino, na função de Relator(a). As discussões em cada GT foram guiadas por três eixos temáticos e tiveram o objetivo de

identificar os principais desafios enfrentados em cada eixo, e propor ações para os colegiados dos cursos, para as universidades e para a Seti. Em uma sessão realizada no dia seguinte, os coordenadores e relatores dos GTs se reuniram para unificar as sugestões recebidas e identificar os pontos de convergência. O planejamento inicial era obter, ao final dessa reunião, pelo menos 12 pontos de convergência por eixo temático, que englobariam 4 (quatro) ações para os colegiados dos cursos, 4 (quatro) ações para a universidade e 4 (quatro) ações para a Seti.

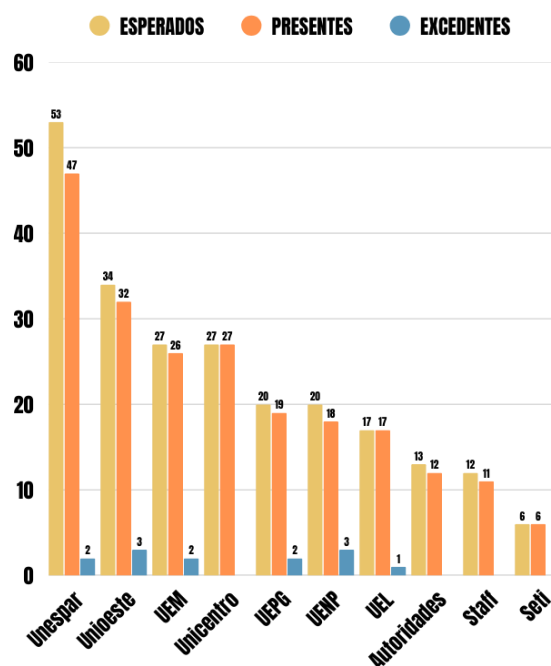
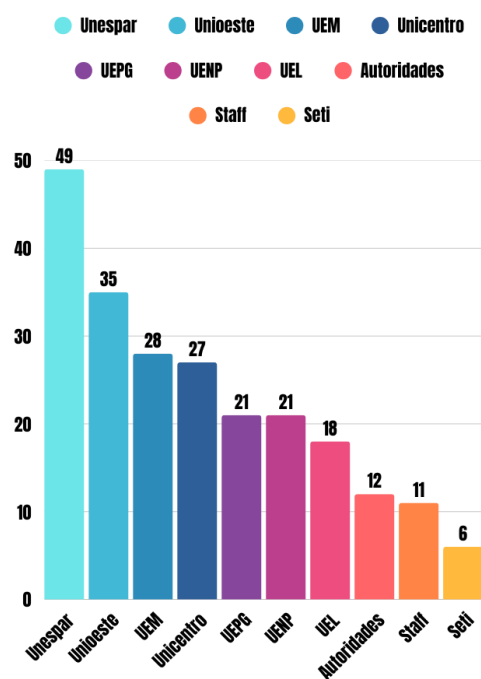
Matriz de Convergência – Fase I e II

Em cada GT, os coordenadores conduziram a discussão dos três Eixos Temáticos, indicando que o grupo precisava chegar em um consenso de três ações por Eixo, respeitando os responsáveis por cada ação: colegiados, universidade e Seti



3. SEMINÁRIO EM SÍNTESE

3.1 Participação das IEES no Seminário das Licenciaturas (228 participantes)



3.2 Síntese das Sugestões do Eixo 1

Eixo 1 ATRATIVIDADE DOS CURSOS E ACESSO

“Como podemos redesenhar a identidade e a proposta de valor dos cursos de licenciatura das universidades estaduais do Paraná para se tornarem uma escolha de carreira atrativa, capaz de engajar os talentos que a educação básica realmente necessita?”

DESAFIOS

- Desconhecimento, por parte dos estudantes e de suas famílias, das Universidades Públicas Estaduais e das Licenciaturas ofertadas
- Desvalorização estrutural e histórica das licenciaturas
- Atuais condições de trabalho do professor da educação básica
- Maior articulação e integração com a educação básica
- Maior flexibilização de ingresso e de formação para estudantes que conciliam o curso e o trabalho



COLEGIADOS DOS CURSOS:

- Aproximar a universidade da educação básica (especialmente Ensino Médio)
- Flexibilizar o currículo
- Melhorar a comunicação entre a universidade e a comunidade externa

UNIVERSIDADE:

- Ampliar e aprimorar as ações de divulgação e de marketing (redes sociais e website)
- Aprimorar os processos seletivos (isenções, cronogramas e flexibilizações das etapas)
- Institucionalizar a Formação Continuada para os professores de ensino superior
- Articular as atuações nas escolas junto à SEED e aos municípios



SETI:

- Criar campanhas de valorização docente (Seti e SEED)
- Desenvolver uma política estadual de divulgação das universidades e dos cursos (Licenciaturas)
- Implementar bolsas atrativas para os estudantes de licenciaturas
- Financiar projetos de curricularização da extensão
- Promover de estratégias para facilitar o caminho do ensino médio direto para a universidade

3.3 Síntese das Sugestões do Eixo 2

Eixo 2 EVASÃO, ACOLHIMENTO, PERMANÊNCIA E SUCESSO

“Quais ações estruturantes e integradas podem ser implementadas para transformar a jornada dos estudantes, desde o ingresso, em uma experiência de acolhimento que assegure a permanência e o desempenho acadêmico para formar profissionais mais preparados?”

DESAFIOS

- Ausência de apoio pedagógico e psicossocial contínuo
- Desvalorização da carreira docente e o cenário atual da Educação Básica
- Ausência de políticas de permanência e de assistência estudantil
- Falta de ações de inclusão e de acessibilidade
- Ausência de didática e matriz curricular adaptados ao perfil dos estudantes
- Falta de estágios remunerados
- Necessidade de adaptação dos cursos para estudantes trabalhadores
- Falta de infraestrutura e de docentes efetivos



COLEGIADOS DOS CURSOS:

- Promover ações de acolhimento e de suporte contínuo aos estudantes em todo o percurso formativo
- Flexibilizar currículos
- Oferecer tutorias e mentorias iniciais
- Reestruturar e adequar projetos pedagógicos para as necessidades atuais
- Ofertar cursos de formação geral ou de reforço
- Realizar ações de pertencimento

UNIVERSIDADE:

- Implementar as diversas assistências estudantis elencadas no PNAES
- Criar núcleos de políticas afirmativas e apoio estudantil
- Construir espaços de convivência e de integração, promovendo artes, cultura e esportes
- Ampliar e institucionalizar programas de monitoria e de residência
- Aprimorar a comunicação e a gestão das bolsas de permanência



SETI:

- Criar políticas de financiamento da assistência estudantil
- Implementar mais bolsas estudantis, com maiores valores e cumuláveis
- Promover a conscientização de que a Educação Básica e a Educação Superior são fundamentais para o avanço do Estado
- Conscientizar sobre as necessidades de inclusão e criar mecanismos para implementá-la
- Investigar as causas da evasão
- Aproximar SEED e Seti.

3.4 Síntese das Sugestões do Eixo 3

Eixo 3 GESTÃO DOS CURSOS E DA APRENDIZAGEM

“Como podemos repensar os modelos de cursos de licenciatura das universidades estaduais do Paraná, explorando formatos mais flexíveis, como licenciaturas integradas e outras propostas inovadoras, que considerem a diversidade dos estudantes, em especial aqueles que conciliam os estudos com alguma atividade de trabalho, e assegurem percursos formativos de qualidade ao longo de toda a trajetória acadêmica?”

DESAFIOS

- Excesso de demandas e de trabalho burocrático que gera sobrecarga e foco no trabalho do dia a dia
- Falta de funcionários efetivos, tanto docentes como servidores técnicos (especialmente assessores para os coordenadores)
- Desvalorização dos docentes de Ensino Superior
- Dificuldade de acompanhamento efetivo dos processos de ensino-aprendizagem
- Falta de investimentos em flexibilização curricular e em diversidade formativa
- Outros: plataforma do Ensino Básico, autonomia dos Colegiados, dificuldade de coordenar simultaneamente licenciaturas e bacharelados. Institucionalização da EaD



COLEGIADOS DOS CURSOS:

- Realizar ações de acolhimento e de acompanhamento durante todo o período formativo
- Flexibilizar currículos
- Ofertar tutorias e mentorias
- Ofertar cursos de nivelamentos
- Viabilizar experiências para criação de identidade profissional.

UNIVERSIDADE:

- Contratar mais professores efetivos
- Separar as estruturas de coordenação e vice-coordenação de bacharelados e licenciaturas
- Avaliar a viabilidade de instituir a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
- Institucionalizar uma política de formação continuada docente e Curso para Gestores
- Regularizar carga horária de pesquisa e extensão para professores temporários



SETI:

- Revisar e ampliar a quantidade de cargos da LGU (mais professores TIDE e apoio aos coordenadores)
- Incentivar e valorizar docentes em cargos de gestão
- Recompensar salários
- Realizar estudos sobre as condições de trabalho nas universidades
- Debater sobre tecnologias digitais na educação (SEED e SETI).

